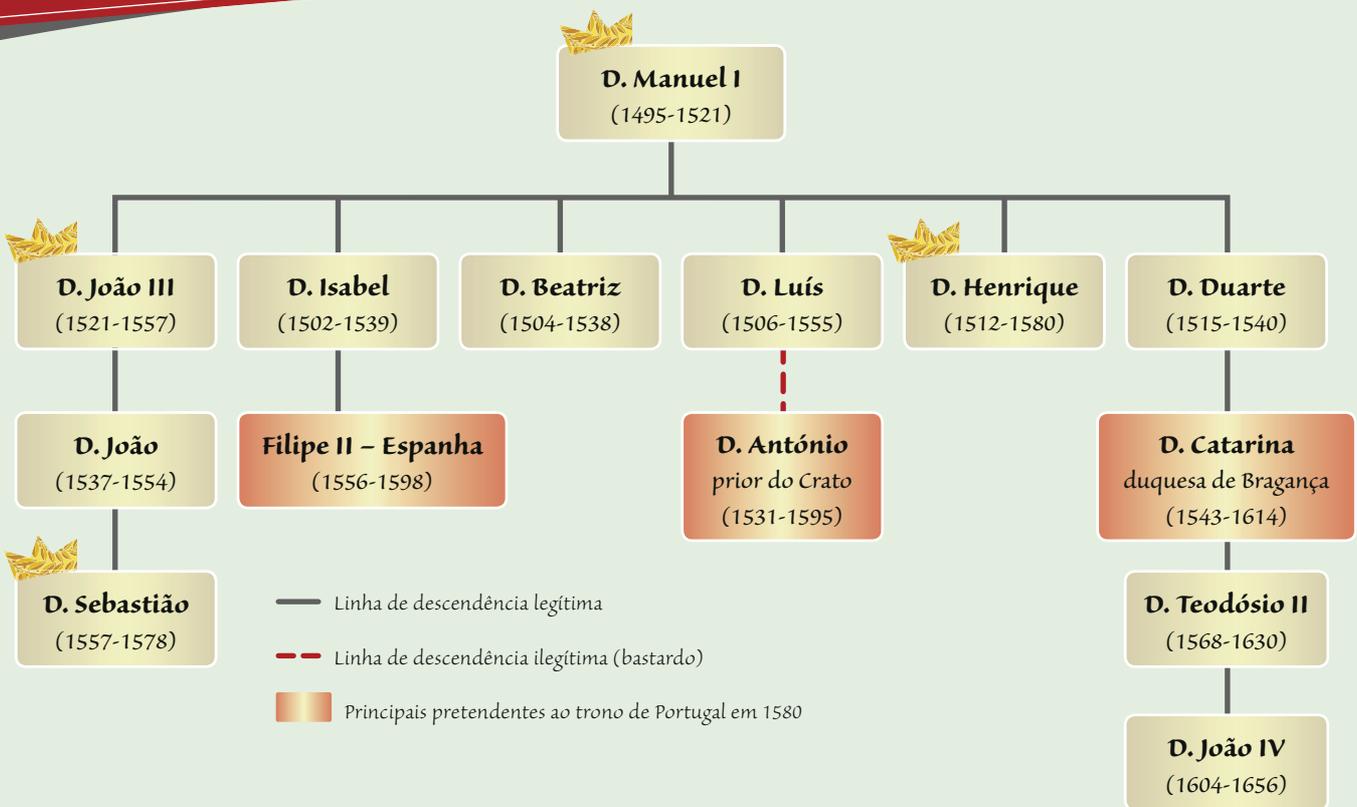


# Da perda da independência à Restauração



**D. Henrique**  
Último rei da segunda dinastia. Faleceu em 1580, sem herdeiros, iniciando uma crise de sucessão.



**Filipe I**  
Sobrinho de D. Henrique, subiu ao trono português em 1581 e iniciou a união dinástica.



**D. António**  
Sobrinho de D. Henrique, foi um dos candidatos ao trono, em 1580, tendo obtido o apoio do povo.

**D. Catarina**  
Sobrinha de D. Henrique, foi uma das candidatas ao trono, em 1580, tendo obtido o apoio de uma parte da nobreza e do clero.



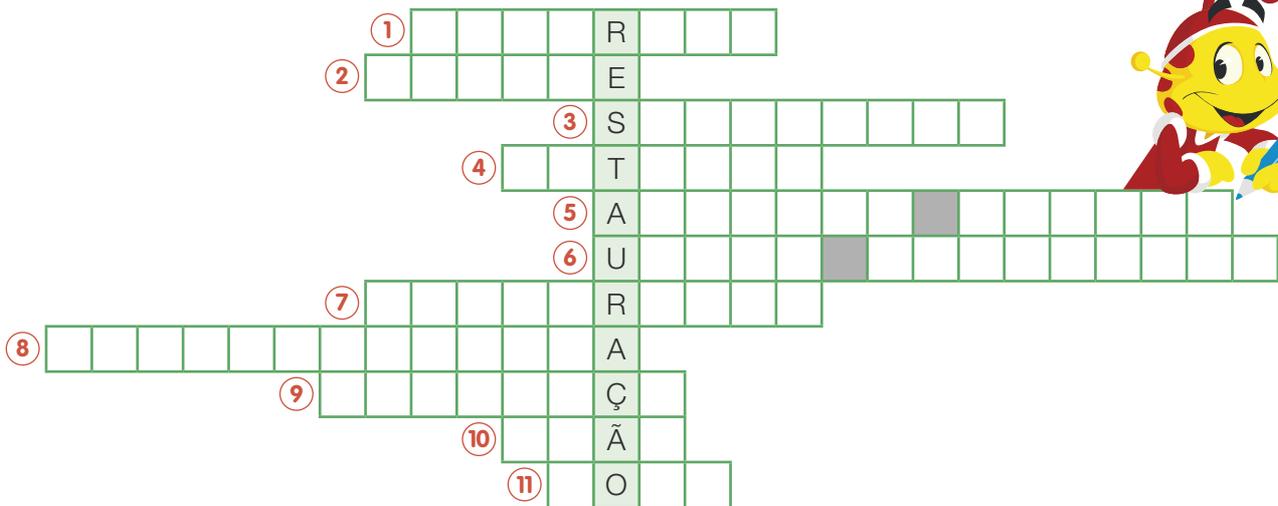
**D. Sebastião**  
Morreu na Batalha de Alcácer Quibir, em 1578, deixando o trono ao seu tio-avô, D. Henrique.



**D. João IV**  
Restaurou a independência portuguesa, em 1640, depois de os Conjurados o terem incitado a aceitar o trono português. Deu início a uma nova dinastia, a Dinastia de Bragança.



1 Preenche o crucigrama seguinte:



- 1 Única candidata ao trono em 1580.
- 2 Candidato que, em 1580, acabou por assumir o trono português.
- 3 Nome do rei que faleceu em 1578.
- 4 Candidato ao trono em 1580 que acabou por ser afastado.
- 5 Batalha onde terá falecido D. Sebastião.
- 6 Nome dado ao período em que Portugal teve os mesmos reis de Espanha.
- 7 Nome do grupo que deu início à revolta que permitiu que D. João subisse ao trono.
- 8 Portugal conseguiu-a em 1640, 60 anos após a ter perdido.
- 9 Dinastia iniciada em 1640.
- 10 Nome do rei que restaurou a independência de Portugal.
- 11 Nome do pai de D. Sebastião.

## Resumo

A morte de D. Sebastião na Batalha de Alcácer Quibir, em 1578, trouxe problemas de sucessão ao reino que em breve resultaram na perda da independência de Portugal.

O seu sucessor, o cardeal D. Henrique, subiu ao trono nesse ano, mas faleceu dois anos depois, sem deixar filhos herdeiros. Foi nesse contexto que surgiram três candidatos ao trono: D. Filipe, rei de Espanha, D. Catarina, duquesa de Bragança, e D. António, prior do Crato. Entre estes três candidatos, foi o rei de Espanha que acabou por ocupar o trono português, e Portugal perdeu a independência.

Durante os 60 anos que durou a união dinástica, o descontentamento dos Portugueses foi crescendo. Os impostos não paravam de aumentar, para pagar as guerras que Espanha mantinha, sobretudo, com a França, a Inglaterra e a Holanda. Os soldados portugueses tinham de participar nessas guerras e o império passou a ser invadido pelos soldados dos reinos inimigos de Espanha, que consideravam os Portugueses também seus inimigos.

A 1 de dezembro de 1640 rebentou a revolta que trouxe novamente a independência a Portugal, com a aclamação do duque de Bragança como rei D. João IV, embora as guerras se tenham prolongado até 1668, ano em que se celebrou a paz.